

A Real Teologia do Dízimo

Dízimo no AT e Sua Continuidade no NT, A Igreja

Por que não dizimar é ROUBAR A DEUS?

“Bendito seja Abrão pelo Deus Altíssimo, o Possuidor dos céus e da terra; e bendito seja o Deus Altíssimo, que entregou os teus inimigos nas tuas mãos. E Abrão deu-lhe o dízimo de tudo.”
(Gênesis 14:18-20)



IVB Igreja Voz Bíblica * Pr J Laerton * 22.8.26

Texto Básico:

“Bendito seja Abrão pelo Deus Altíssimo, o Possuidor dos céus e da terra; e bendito seja o Deus Altíssimo, que entregou os teus inimigos nas tuas mãos. E Abrão deu-lhe o dízimo de tudo.”

(Gênesis 14:18-20)

Objetivo Geral desse estudo:

Demonstrar que o dízimo não se originou na Lei de Moisés nem no sistema sacrificial levítico, mas é uma ordenança de reconhecimento universal e pactual anterior ao Sinai.

Introdução Geral:

Fundamentos do Dízimo na Revelação Bíblica

Introdução

O dízimo não é uma invenção tardia da Igreja, mas um princípio que aparece já nos patriarcas. Antes da Lei Mosaica, Abraão e Jacó demonstraram que consagrar parte dos bens ao Senhor era uma forma de reconhecer Sua soberania. Esta aula examina os textos fundacionais e responde às objeções de que tais episódios seriam irrelevantes ou meramente culturais.

AULA 1: O DÍZIMO NO VELHO TESTAMENTO

I. O DÍZIMO COMO MAIS QUE UM MANDAMENTO, MAS UM PRINCÍPIO.

A. DÍZIMOS NA ERA PRÉ-MOSAICA.

O Princípio Primordial e o Sacerdócio de Melquisedeque

Objetivo da aula 1: Demonstrar que o dízimo não se originou na Lei de Moisés nem no sistema sacrificial levítico, mas é uma ordenança de reconhecimento universal e pactual anterior ao Sinai.

1. Abrão entrega o dízimo a Melquisedeque - Gênesis 14:18-20

"E Melquisedeque, rei de Salém, trouxe pão e vinho; e era este sacerdote do Deus Altíssimo. E abençoou-o, e disse: Bendito seja Abrão pelo Deus Altíssimo, o Possuidor dos céus e da terra; e bendito seja o Deus Altíssimo, que entregou os teus inimigos nas tuas mãos. E Abrão deu-lhe o dízimo de tudo." (Gn 14:18-20)

O Contexto Pactual do dízimo: Abrão recém-havia vencido os reis invasores. Ao encontrar Melquisedeque, figura tipológica e sacerdotal do próprio Cristo, Abrão entrega voluntariamente o dízimo (*ma 'asêr*) de tudo.

Deus como Possuidor: A bênção de Melquisedeque define Deus como *El Elyon Qonêh Shamayim Va'arets* ("Possuidor dos céus e da terra"). A entrega da décima parte é o sinal pactual e visível de que o homem reconhece Deus não apenas como Salvador, mas como o Dono absoluto de toda a criação e providência.

Hebreus 7:1–8: O autor aos Hebreus declara que a grandeza de Melquisedeque e a superioridade de sua ordem sacerdotal sobre a ordem sacerdotal levítica são provadas pelo fato de que Abraão lhe pagou os dízimos. O texto conclui no verso 8: *"E aqui certamente tomam dízimos homens que morrem; ali, porém, aquele de quem se testifica que vive"*. Cristo, o Sumo Sacerdote eterno segundo a ordem de Melquisedeque, é Aquele que recebe espiritualmente a consagração dos dízimos de Seu povo.

B. O voto de Jacó (Gênesis 28:20–22)

"E Jacó fez um voto, dizendo: Se Deus for comigo, e me guardar nesta viagem que faço, e me der pão para comer, e vestidos para vestir; e eu em paz tornar à casa de meu pai, o Senhor me será por Deus; e esta pedra que tenho posto por coluna será casa de Deus; e de tudo quanto me deres, certamente te darei o dízimo." (Gn 28:20-22)

A aliança de Bete-El (casa de Deus) estabelece a conexão perpétua entre: (1) a habitação de Deus (*Bet-El* / Igreja), (2) o Senhorio Divino e (3) a devolução da décima parte de tudo o que Deus provê.

Não se trata de barganha egoísta, mas do compromisso pactual de um adorador que

aprendeu com a linhagem patriarcal que a honra ao Criador envolve a décima parte.

Ensinos claros dos textos analisados sobre o dízimo na era patriarcal

- (1) O dízimo nos patriarcas mostra que **consagrar ao Senhor parte dos bens** é prática anterior à Lei, fundamentada na **fé** e na **gratidão**.
- (2) Dízimo **não é imposto humano** (algo feito pela força da obrigação), mas resposta ao Deus Altíssimo.
- (3) O dízimo é **confissão de fé**: reconhece que toda vitória e provisão vêm de Deus.
- (4) O dízimo é **ato de culto**: Abraão e Jacó não deram a homens, mas ao Senhor.
- (5) O dízimo é **disciplina espiritual**: ensina a colocar Deus em primeiro lugar nos bens.

C. Resposta Apologética aos antidizimistas

Objeção Anti-Dízimo: *"O dízimo de Abraão foi um evento único, retirado apenas dos despojos de guerra (akrothinia), não servindo de modelo contínuo de renda para a Igreja"*.

Refutação: O relato de Hebreus 7 usa o caso histórico para ilustrar um princípio contínuo e superior à Lei Mosaica. A entrega do dízimo ao sacerdote de Deus antes do Sinai demonstra que a prática pertence à revelação primordial e moral, não a cerimônias temporárias. Além disso, Jacó estendeu o princípio expressamente para além de espólios de guerra, prometendo a décima parte de *"tudo quanto me deres"* (Gn 28:22).

II. O Dízimo na Teocracia de Israel - Tipologia, Santidade e Sustento

É preciso analisar as regulamentações mosaicas distinguindo a essência moral e santa da propriedade divina das funções rituais/civis temporárias.

1. A Santidade Inerente do Dízimo (Levítico 27:30, 32)

“Também todas as dízimas do campo, da semente do campo, do fruto das árvores, são do Senhor: santas são ao Senhor... No tocante a todas as dízimas do gado e do rebanho, de tudo o que passar debaixo da vara, o dízimo será santo ao Senhor.” (Lv 27:30, 32)

O texto hebraico não diz que o dízimo “se torna” santo quando oferecido; ele declara categoricamente que o dízimo é **do Senhor e santo é ao Senhor**.

O princípio da primazia e da posse divina (kodesh la-YHWH) é de ordem moral.

(1) reter o dízimo equivale a apropriar-se indevidamente de propriedade consagrada.

(2) O dízimo é declarado “santo ao Senhor”.

(3) Abrange tanto produtos agrícolas quanto animais.

(4) O princípio é consagração, não mera tributação.

2. A Estrutura dos Dízimos no Antigo Pacto

Israel administrava a mordomia sob três expressões práticas:

(1) O Dízimo Levítico (Nm 18:21–24):

Destinado integralmente ao sustento dos levitas e sacerdotes pelo ministério sagrado na casa de Deus. Os próprios levitas entregavam o dízimo dos dízimos (*ma‘asêr min-hama‘asêr*) ao Sumo Sacerdote.

Números 18:21-24

“E eis que aos filhos de Levi tenho dado todos os dízimos em Israel por herança, pelo serviço que prestam, o serviço da tenda da congregação.”

1. O dízimo sustenta os levitas, que não receberam herança de terra.

2. O dízimo é instrumento de manutenção do ministério.

(2) O Dízimo Festivo/da Celebração (Dt 14:22–

26): Consumido perante o Senhor nas festas anuais para promover o temor reverente e o fortalecimento espiritual e familiar.

(3) O Dízimo dos Pobres/Trienal (Dt 14:28–29;

26:12): Recolhido a cada três anos para socorrer os necessitados, órfãos, viúvas e estrangeiros.

Deuteronômio 14:22-23

“Certamente darás os dízimos de toda a novidade da tua semente, que cada ano se recolher do campo. E perante o SENHOR teu Deus, no lugar que escolher para ali fazer habitar o seu nome, comerás os dízimos do teu grão, do teu mosto, e do teu azeite, e os primogênitos das tuas vacas e das tuas ovelhas; para que aprendas a temer o SENHOR teu Deus todos os dias.”

(1) O dízimo também tinha caráter festivo e pedagógico.

(2) Ensina o povo a temer ao Senhor e reconhecer Sua provisão.

Deuteronômio 14:28-29

“Ao fim de três anos tirarás todos os dízimos da tua novidade no mesmo ano, e os recolherás nas tuas portas; então virá o levita, e o estrangeiro, e o órfão, e a viúva, que estão dentro das tuas portas, e comerão, e fartar-se-ão; para que o SENHOR teu Deus te abençoe em toda a obra das tuas mãos, que fizeres.”

(1) O dízimo trienal é destinado aos necessitados.

(2) O dízimo é instrumento de justiça social.

3. Respondendo as ataques e falsos argumentos dos não dizimistas e contra ele.

Objeção Anti-Dízimo: *“O dízimo bíblico era estritamente agrícola e pecuário; nunca envolveu moeda corrente, mesmo havendo dinheiro e metais disponíveis na Antiguidade”.*

Refutação: O dízimo incidia sobre a produção agropecuária porque a economia do antigo Israel era eminentemente agropastoril e baseada nos frutos diretos da terra sob a bênção da aliança. Quando havia necessidade de deslocamento em longas distâncias, a própria Lei ordenava converter o dízimo em dinheiro (prata) para facilidade de transporte até o santuário (Dt 14:24–25). No contexto moderno e urbano, a renda salarial e profissional representa exatamente o fruto de nosso labor e o aumento que a providência divina nos concede.

Resumo das críticas e as respostas da Bíblia:

(1) Crítica comum: “O dízimo era apenas imposto agrícola.”

Resposta: A Lei inclui gado, azeite, vinho e até resgate monetário. O princípio não é limitado à agricultura, mas à consagração de toda produção.

(2) Crítica: “O dízimo era só para Israel, não para a Igreja.”

Resposta: Paulo aplica o princípio levítico em 1 Coríntios 9:13-14, mostrando continuidade no sustento ministerial.

(3) Crítica: “O dízimo era pesado, três dízimos diferentes.”

Resposta: O sistema mosaico mostra que o dízimo não era apenas obrigação, mas culto, festa e solidariedade. A Igreja não copia a forma, mas preserva o princípio.

Conclusão da Aula e os ensinamentos claros da Bíblia:

- (1) O dízimo ensina que tudo pertence ao Senhor.
- (2) O dízimo sustenta o ministério e a missão da Igreja.
- (3) O dízimo promove solidariedade e justiça social.
- (4) O dízimo disciplina o coração contra o egoísmo e a avareza.
- (5) Na Lei Mosaica, o dízimo é norma santa, abrangente e multifuncional: sustento ministerial, culto festivo e auxílio social.
- (6) Ele não é imposto, mas ato de fé e gratidão.
- (7) A Igreja, como povo da nova aliança, não copia a forma agrícola, mas preserva o princípio espiritual e prático.

» Na próxima aula, vamos estudar **O Dízimo nos Profetas**, especialmente em Malaquias, e como o dízimo se torna questão de fidelidade espiritual e bênção divina.

Soli Deo Glória!



4ª Feira: 19:30 – Culto de Oração;
Domingo: 9:00 EBD-Aula Bíblica;
10:00 Café; 10:30 Culto Dominical.

Pr. José Laerton. Site: igrejavozbiblica.com
Canal no Youtube. Digite: IGREJA VOZ BIBLICA